Componente curricular: GEOGRAFIA

9º ano – 3º bimestre

PROJETO INTEGRADOR

TEMA GERAL

Desenvolvimento humano no continente asiático: desafios e possibilidades

COMPONENTES CURRICULARES PARTICIPANTES

Geografia e Língua Portuguesa

JUSTIFICATIVA

O IDH leva em conta não somente os indicadores econômicos, mas também os sociais. Assim, permite traçar um painel comparativo entre países da Ásia, colocando-se como porta de entrada para refletir sobre desafios postos para as sociedades. A partir dele, outras questões essenciais podem ser repensadas, como democracia, direitos humanos, sustentabilidade, superação das desigualdades de gênero etc.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

* Pesquisar e comparar dados de IDH (educação, renda, longevidade) de países escolhidos da Ásia Central, Extremo Oriente e Sudeste asiático. Os dados servirão para analisar condições de vida, o potencial de cada país e os desafios colocados para as sociedades.
* Com base nisso, produzir textos e quadros e fazer reflexões sobre o desenvolvimento humano no mundo atual, o que inclui a realidade brasileira.

PRODUTO FINAL A SER DESENVOLVIDO

Painel ilustrado impresso ou documento audiovisual com textos, tabelas, mapas, figuras e outros recursos sobre avanços e impasses do desenvolvimento humano, com foco na Ásia.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Geografia

Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.

Língua Portuguesa

Campo das práticas de estudo e pesquisa.

Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica.

HABILIDADES

Geografia

(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

Língua Portuguesa

(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.

MATERIAIS

Papel sulfite

Cola

Tesoura de pontas arredondadas

Computador e impressora com tinta colorida (se possível)

Câmeras de vídeo ou telefones celulares (se possível)

Tela e projetor para meio digital (se possível e necessário)

CRONOGRAMA GERAL DE REALIZAÇÃO

Aulas previstas: 6

**Aula 1**

**Objetivo da aula:** conversar sobre o projeto/pesquisar dados de IDH de países asiáticos.

**Materiais específicos necessários:** caderno, lápis, canetas, atlas e outras publicações, laboratório de informática ou outra opção (se possível).

**Organização dos estudantes:** grupo-classe (discussão geral), pequenos grupos (pesquisas).

**Etapas de desenvolvimento:**

Converse sobre a proposta. Desde logo, os grupos poderão escolher entre fazer um audiovisual ou painel ilustrado. A primeira opção implica obter ou usar imagens de terceiros ou coletar materiais afins.

Leve o grupo para o laboratório de informática. Lá, os estudantes deverão pesquisar dados de IDH de países asiáticos escolhidos para comparação e análise (entre 5 e 8). Eles poderão colocar na lista um país desenvolvido (Japão), um socialista (Coreia do Norte, Mongólia), um ou dois Tigres Asiáticos (Coreia do Sul, Hong Kong, Taiwan ou Cingapura), um ou dois dos novos Tigres (ou Gansos, como Tailândia, Vietnã, Malásia, Indonésia) e pelo menos um da Ásia Central (Cazaquistão, Uzbequistão etc.). Poderão acrescentar a China neste rol, considerando a grande diversidade interna deste país.

Ao lado disso, podem buscar dados, imagens e textos explicativos a respeito da condição econômico-

-social, políticas internas e desempenho dos países.

Aula 2

**Objetivo da aula:** pesquisar dados de IDH de países asiáticos.

**Materiais específicos necessários:** caderno, lápis, canetas, atlas e outras publicações, laboratório de informática ou outra opção (se possível).

**Organização dos estudantes:** grupo-classe (discussão geral), pequenos grupos (pesquisas).

**Etapas de desenvolvimento:**

Prossiga com o levantamento de dados. Nesta etapa, os grupos também podem iniciar coleta de dados, textos e figuras sobre realidades econômico-sociais e políticas dos países.

Pode-se pensar, por exemplo, em situações como as dos seguintes países:

1. Coreia do Sul – IDH 0,901, muito alto/18º lugar na lista 2016/2017 – superou quadros de pobreza, instabilidades políticas internas e disputas com a vizinha do norte, aliada da China, e se tornou um dos mais prósperos países da Ásia. Investiu pesadamente em educação, saúde e desenvolvimento científico-tecnológico, tem eleições diretas e uma economia com produção naval, de veículos e eletroeletrônicos que ganhou o mundo. Teve crescimento impulsionado nos anos 1980 por parcerias econômicas com o Japão, que investiu nos Tigres Asiáticos para criar plataformas de exportação. Hoje o país já pode se dedicar a questões como a revitalização e paisagismo de áreas urbanas degradadas. Desta forma, não é surpresa que apresente IDH muito elevado.
2. Cazaquistão – IDH 0,794, alto/56º lugar na lista 2016/2017 – ex-república soviética da Ásia central, é o nono maior país do mundo, mas pouco populoso (17 milhões de pessoas). Do legado soviético veio a universalização da educação e saúde e as bases de lançamentos espaciais. Tem grandes reservas de petróleo e gás natural e construiu uma capital nova e moderna, Astana. Está realizando seu potencial econômico e social.
3. Indonésia – IDH 0,689, médio/113º lugar na lista 2016/2017 – país extenso e populoso, com mais de 13 mil ilhas, exploradas e utilizadas há milênios para navegação. Ao lado da extrema diversidade étnica, ainda enfrenta muitas desigualdades sociais e problemas ambientais graves – sobretudo o desmatamento –, além dos efeitos dos seguidos abalos sísmicos e vulcanismo. As últimas décadas foram marcadas também por instabilidades políticas e tensões étnicas/religiosas, que acabam interferindo no alcance de níveis mais elevados de desenvolvimento humano.

Os exemplos servem para mostrar que um IDH baixo não resulta apenas da ausência de políticas específicas (como saúde e educação), mas também de efeitos negativos gerados pela instabilidade política ou ausência de democracia – este, um regime ou sistema político com grande capacidade de captar anseios populares.

Solicite aos grupos que organizem quadros com dados de IDH, economia, território, política e diversidade cultural dos países escolhidos e outras informações complementares. O passo seguinte é relacionar e comparar os países escolhidos, mostrando se há ou não disparidades entre eles.

Aula 3

**Objetivo da aula:** finalizar a pesquisa de dados de IDH de países asiáticos/discutir sobre perspectivas ampliadas de desenvolvimento humano.

**Materiais específicos necessários:** caderno, lápis, canetas, atlas e outras publicações, laboratório de informática ou outra opção (se possível).

**Organização dos estudantes:** grupo-classe (discussão geral), pequenos grupos (pesquisas).

**Etapas de desenvolvimento:**

Reserve tempo e espaços para finalização das pesquisas.

Em seguida, juntamente com o(a) professor(a) de Língua Portuguesa, trabalhe a leitura e compreensão de texto de relatório da ONU sobre do desenvolvimento humano que amplia os dados meramente estatísticos.

Desenvolvimento humano para todos

“O desenvolvimento humano implica as pessoas influenciarem os processos que constituem suas vidas. As capacidades e oportunidades [devem ser estendidas] a todos os indivíduos: boa saúde, autodeterminação (voz de pessoas, grupos, comunidades), dignidade, não discriminação, padrão adequado de vida, direito à segurança, direitos humanos essenciais, acesso ao conhecimento.”

PNUD (ONU). *Human Development Report 2016*. Human Development for Everyone. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/sites/default/files/2016_human_development_report.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

Direitos não exercidos, perspectivas desiguais

“Nenhum país hoje em dia, mesmo aqueles considerados os mais ricos e mais desenvolvidos, pode alegar ser totalmente inclusivo, um lugar onde todas as pessoas têm oportunidades e proteções iguais, desfrutando integralmente de seus direitos humanos. [...]

[...] os direitos individuais e a dignidade – inclusive direitos iguais de mulheres e meninas e acesso universal aos serviços e direitos de saúde sexual e reprodutiva – são necessários para alcançar o desenvolvimento sustentável. [...]

Contudo, a concretização desses compromissos ainda guarda muitas disparidades. Algumas das piores delas são encontradas entre mulheres e meninas já marginalizadas por outras formas de exclusão, principalmente a pobreza. Em muitos países em desenvolvimento, as mulheres pobres, que estão nos 20% inferiores da escala de renda [...].

[...] Em pelo menos 34 países, a disparidade [de renda] aumentou entre 2008 e 2013. Dos 142 países cobertos pelo IDH em 2016, em 68 a disparidade de gênero se mostrou maior que a do ano anterior.”

ONU. *Situação da população mundial 2017*. Mundos distantes: saúde e direitos reprodutivos em uma era de desigualdades. Disponível em: <<https://angola.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/swop2017.pdf>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

Peça aos grupos que listem alguns itens que não são indicadores fixos do IDH, como a desigualdade de gênero, a discriminação sofrida por minorias étnicas, linguísticas ou nacionais e o risco à vida de pessoas por suas opções políticas (algo muito frequente em países da Ásia). A partir daí, poderão completar análises sobre os países escolhidos.

Aula 4

**Objetivo da aula:** preparar o produto final/montar a apresentação dos resultados.

**Materiais específicos necessários:** caderno, lápis, canetas, atlas e outras publicações, laboratório de informática (se possível) ou outra opção, como cartolinas.

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos.

**Etapas de desenvolvimento:**

Nesta etapa, os grupos irão preparar painéis, transparências, pequenos audiovisuais ou outras formas de apresentação dos resultados. Cada grupo escolhe a forma que melhor se adapte ao que pretende fazer.

Deverão dispor dados essenciais das realidades estudadas e trazer elementos para refletir sobre a realidade local e desafios enfrentados na comunidade em que vivem.

Observe novamente que isso implica examinar as diversas esferas da vida cotidiana: a política, as atividades que geram emprego e renda, os padrões de vida (habitação, saúde, educação etc.), o acesso ao conhecimento (por exemplo, por meio de novas tecnologias como a internet), a participação popular nas tomadas de decisão, a presença ou não de sentimentos como racismo ou xenofobia e outras. São critérios e princípios válidos tanto para países da Ásia como para o Brasil.

Acompanhe os trabalhos dos grupos e verifique antecipadamente a disponibilidade de recursos e equipamentos indispensáveis para as tarefas.

**Aulas 5 e 6**

**Objetivo das aulas:** apresentar e discutir os resultados.

**Materiais específicos necessários:** caderno, lápis, canetas, atlas e outras publicações, laboratório de informática ou outra opção (se possível).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos (apresentação) e grupo-classe e comunidade (discussão).

**Etapas de desenvolvimento:**

Organize com a turma o espaço para apresentação e, junto com os gestores, providencie os equipamentos e recursos necessários.

Nestas aulas, é muito importante convidar pessoas da escola, pais de estudantes e membros da comunidade, pois as apresentações podem gerar questões e reflexões que sirvam para buscar melhorias na realidade local.

Reserve tempo para apresentação e discussão. No encerramento com a turma e as pessoas presentes, ofereça apoio à formulação de considerações finais.

Aproveite para encaminhar as avaliações, que deverão ser respondidas e entregues na próxima aula.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliar o alcance de objetivos e habilidades previstos para Geografia e Língua Portuguesa.

Avaliar a participação de cada estudante e sua contribuição nas tarefas individuais e discussões coletivas sobre o tema.

Registrar elaboração e entrega de textos, documentos audiovisuais ou outros nos prazos combinados.

Examinar a clareza, organização e correção de informações nos textos e figuras.

Avaliar a clareza, organização e correção das ideias em exposições orais.

Avaliar a leitura e interpretação de informações em listas, gráficos, tabelas, mapas e outros pelos estudantes.

Observar a compreensão de noções relativas ao tema, como IDH (renda, educação, longevidade/saúde), desigualdade social e de gênero, direitos humanos, diversidade cultural e não discriminação.

Para a autoavaliação do estudante, você pode apresentar as seguintes questões:

1. Como a comunidade local pode se organizar para propor políticas que elevem o IDH e melhorem a vida das pessoas?

 *1) O estudante pode indicar formas de organização que reivindiquem do poder público melhorias em sistemas de educação, saúde, geração de emprego e renda – indicadores sociais diretamente relacionados ao IDH. Isso vai produzir, entre outros, o acesso ao conhecimento, aumento da longevidade e renda compatível com as necessidades básicas. Mas outras políticas que produzem bem-estar social também devem ser implementadas, como as de habitação, saneamento, transportes e outras. Esse conjunto de medidas pode contribuir para melhorar, como já foi destacado pela Organização Mundial de Saúde, o estado de saúde físico, social e psicológico de uma população.*

1. Os cidadãos devem fiscalizar as autoridades para que atendam o que foi proposto? Como podem fazer isso?

 *2) Espera-se que os estudantes afirmem que sim, pois as democracias modernas devem ser participativas e ir além da simples escolha de representantes. No Brasil, foram desenvolvidas formas de participação em conselhos populares. Estes são formados por cidadãos e representantes de órgãos públicos que se reúnem periodicamente para definir prioridades para as populações. Tais mecanismos ainda vigoram em muitos municípios. Em outros casos, entidades, movimentos sociais e fóruns coletivos acompanham e fiscalizam as políticas públicas. Com isso, podem cobrar das autoridades o cumprimento de medidas prometidas nas campanhas eleitorais e o atendimento de demandas populares.*

Proponha também a cada estudante que avalie sua participação no percurso do trabalho e escreva uma avaliação geral da atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

*Sites*

EL PAÍS Brasil. *IDH 2015/2016*. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/brasil/2017/03/21/politica/1490112229_963711.html>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

OBSERVATÓRIO das Desigualdades. *IDH 2015/2016*. Disponível em: <<https://observatorio-das-desigualdades.com/2017/03/29/o-desenvolvimento-humano-idh-em-2015-no-mundo-e-em-portugal/>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

ONU. *Divisão de População*. Situação da população mundial 2017. Mundos distantes: saúde e direitos reprodutivos em uma era de desigualdades. Disponível em:
<<http://www.unfpa.org.br/novo/index.php/situacao-da-populacao-mundial>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

ONU/PNUD. *Human Development Report 2016*. Human Development for Everyone. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/sites/default/files/2016_human_development_report.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

PNUD. *Conceitos do IDH*. Disponível em: <<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/conceitos/o-que-e-o-idh.html>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

\_\_\_\_\_\_. *Dados de indicadores IDH de municípios, estados e Regiões Metropolitanas*. Disponível em: <<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/atlas-do-desenvolvimento-humano/entenda-o-atlas.html>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

\_\_\_\_\_\_. *Ranking Global 2014*, baseado do Relatório do Desenvolvimento Humano 2015. Disponível em: <<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idh-global.html>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

\_\_\_\_\_\_. *Relatório do Desenvolvimento Humano 2016*. Disponível em: <<http://www.br.undp.org/content/dam/brazil/docs/RelatoriosDesenvolvimento/undp-br-HDR16%20Report.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2018.